

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Letras Português e Espanhol

Componente Curricular: Literaturas de Língua Portuguesa

Fase: 9ª fase Matutino

Ano/Semestre: 2016/1

Número de Créditos: 4

Carga horária – Hora Aula: 72

Carga horária – Hora Relógio: 60

Professor: Doutor Fernando de Moraes Gebrá

Horário de atendimento: terças-feiras, das 16h às 18h

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

O Curso de Letras Português e Espanhol – Licenciatura, conforme seu PPC, “tem por objetivo geral formar professores críticos e éticos, com sólido conhecimento teórico-metodológico relativo à estrutura, ao funcionamento e às manifestações culturais da língua portuguesa e da língua espanhola, capacitando-os para uma atuação competente nos diferentes espaços educacionais e para o exercício da capacidade de criação e socialização do conhecimento na sua área de formação pela prática da pesquisa e pela inserção ativa no meio social em que atuam”. O curso tem natureza interdisciplinar, marcada pela pluralidade de abordagens teórico-epistemológicas, articulação entre estudos linguísticos e literários com outras áreas do conhecimento (Filosofia, Sociologia, Psicologia, Psicanálise, dentre outros) e relação entre teoria e prática, enfatizando o compromisso com a diversidade linguística e cultural.

3. EMENTA

Estudo da produção de autores e de obras representativas da literatura portuguesa da Idade Média ao século XIX, entendendo-se a literatura como manifestação estética relacionada ao contexto histórico-social. Estudo da produção de autores e de obras representativas da literatura portuguesa do século XIX à atualidade e sua inserção no contexto histórico-social. Estudo da literatura africana como fenômeno estético e como fator cultural.

4. OBJETIVOS

4.1. GERAL

Estudar obras literárias de língua portuguesa da Idade Média aos dias atuais, tendo em vista a literatura como manifestação estética relacionada ao contexto histórico, social, econômico e ideológico.

4.2. ESPECÍFICOS

a) Analisar textos literários portugueses e africanos, considerando a relação indissociável de texto e contexto;

b) Estudar os procedimentos estéticos e ideológicos da construção de obras representativas, a partir de uma análise imanentista e contextual, discutindo os elementos linguísticos e culturais responsáveis pela construção do texto literário;

c) Compreender as relações entre o mito, o imaginário e a História em textos literários de diferentes épocas nas literaturas de língua portuguesa;

d) Estabelecer uma trajetória analítico-interpretativa de obras literárias portuguesas e africanas, que examine os efeitos de sentido gerados pelos textos, articulados a seus contextos de produção e suas relações com outros textos e discursos;

e) Promover a socialização dos estudantes nas atividades de uso da linguagem oral e escrita, resultando na produção de textos analítico-interpretativos, organizados de maneira dissertativa, sobre textos literários, dentro dos padrões do discurso científico.

5. CRONOGRAMA E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Data Encontro	Conteúdo/ Textos de leitura obrigatória
1- 08/03	I. História e Cultura Apresentação da disciplina e plano de trabalho. Viagem a Portugal: exibição e análise de pequenos vídeos turísticos. PCC (2h/a) – Breve discussão das relações luso-brasileiras a partir da crônica “Todo o Brasil e Portugal inteiro”, de José Luís Peixoto. Explicação acerca da Prática como Componente Curricular (PCC) que será desenvolvida ao longo do semestre.
2- 15/03	Breve exposição dos períodos literários portugueses e breve panorama da História de Portugal. Discussão sobre o livro <i>Pequena história das grandes nações. Portugal</i> , de José Hermano Saraiva.
3- 22/03	Os mitos fundacionais de Portugal, a visão providencialista da História e os monumentos de afirmação da nacionalidade: Arte e História nos mosteiros de Alcobaça e Batalha e Jerónimos. Artes Plásticas e a Literatura. Leitura dos ensaios <i>O Português e o Barroco</i> e <i>Poesia e filosofia do mito sebastianista</i> (pp.113-133), de António Quadros.
4-29/03	Os descobrimentos portugueses, a Arte Manuelina e o Mosteiro dos Jerónimos. <i>Os Lusíadas</i> , de Luís de Camões: celebração ou epitáfio?. Textos teóricos: “A estrutura d’ <i>Os Lusíadas</i> ”, de Cleonice Berardinelli, “Vozes presentes no texto”, de Platão & Fiorin”.
5-05/04	<i>Os Lusíadas</i> , de Luís de Camões: celebração ou epitáfio? Textos teóricos: “A estrutura d’ <i>Os Lusíadas</i> ”, de Cleonice Berardinelli, “Vozes presentes no texto”, de Platão & Fiorin” e “A fala do velho do Restelo: heterodoxia?”, de Massaud Moisés. Leitura e análise do episódio da partida das naus e do Velho do Restelo.
6- 12/04	Os mitos de <i>Orpheu</i> : Figurações dos mitos inesiano, henriquino e sebastianista em poemas de Alfredo Guisado, Ângelo de Lima e Fernando Pessoa. PPC (2h/a) – Discussão acerca dos diálogos entre Artes Plásticas, História e Literatura e proposta de trabalho interartes em sala de aula.
7- 19/04	Revisão do conteúdo. Avaliação escrita.
8- 26/04	II. Poesia e Cultura Os precursores de <i>Orpheu</i> . A poesia de Cesário Verde. Leitura e análise de poemas de Cesário Verde. Relações comparativas entre Cesário Verde e Charles Baudelaire e Cesário Verde e Fernando Pessoa.
9- 03/05	Os precursores de <i>Orpheu</i> . A poesia de António Nobre. <i>O Só</i> de António Nobre. Ecos da melancolia de António Nobre nas poéticas de Alfredo Guisado e Mário de Sá-Carneiro. Textos teóricos: Capítulo acerca do Decadentismo-Simbolismo de <i>História social da literatura portuguesa</i> , de Benjamin Abdala Júnior e Maria Aparecida Paschoalin; “ <i>Orpheu</i> entre tradição e vanguarda: Ecos da melancolia de

	António Nobre nas poéticas de Sá-Carneiro e Alfredo Guisado”, de Fernando de Moraes Gebra. PPC (1h/a) – Elaboração da PPC acerca das estratégias didáticas para o ensino de poesia portuguesa em sala de aula.
10- 10/05	Os precursores de <i>Orpheu</i> . A poesia de Camilo Pessanha. A <i>Clepsidra</i> de Camilo Pessanha e a Revista <i>Centauro</i> . Texto teórico: Capítulo acerca do Decadentismo-Simbolismo de <i>História social da literatura portuguesa</i> , de Benjamin Abdala Júnior e Maria Aparecida Paschoalin PCC (3h/a) – Estratégias didáticas para o ensino de poesia portuguesa em sala de aula. A leitura de poesia e os métodos de análise textual.
11- 17/05	A Revista <i>Orpheu</i> e o Modernismo em Portugal. Entre a tradição simbolista e as rupturas vanguardistas. Leitura e análise dos textos introdutórios das revistas <i>Orpheu</i> , <i>Exílio</i> e <i>Centauro</i> . Pensar <i>Orpheu</i> pelos de <i>Orpheu</i> . Leitura e análise de textos de Fernando Pessoa, Luís de Montalvor, Alfredo Guisado e Almada Negreiros. Orientação e preparação da PPC final (1h/a).
12- 24/05	III. Transversalidades Literárias A Revista <i>Orpheu</i> e a Literatura Galega. A poética de Alfredo Guisado e a <i>Xeración Nós</i> . Leitura e análise de poemas de Alfredo Guisado e contos de Alfonso Daniel Rodríguez Castelao. Orientação e preparação da PPC final (1h/a).
13- 31/05	PCC (5h/a) – Estudo das estratégias metodológicas e dos exercícios de livros didáticos do Ensino Médio, referentes ao ensino de Literaturas de Língua Portuguesa.
14- 06/06	O romance português contemporâneo e as identidades culturais multifacetadas. Leitura e análise de <i>Ensaio sobre a cegueira</i> , de José Saramago. Orientação e preparação da PCC final (1h/a).
15- 13/06	Panorama da poesia e da prosa africanas em língua portuguesa. Leitura e análise do conto “A estória da galinha e do ovo”, de Luandino Vieira. PCC (3h/a) – A literatura portuguesa e as literaturas africanas nos livros didáticos do Ensino Médio. Estratégias didáticas para o ensino das literaturas de língua portuguesa.

A Prática como Componente Curricular, conforme o PPC do Curso de Letras, será desenvolvida em dezoito horas ao longo do semestre, com encerramento previsto em seminários, no dia 13 de junho.

O cronograma e os conteúdos previstos poderão ser alterados de acordo com as necessidades do processo ensino-aprendizagem dos estudantes.

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS (estratégias de ensino, equipamentos, entre outros)

Estratégias: Haverá predomínio de aulas expositivas sobre os textos teóricos e os de crítica literária, aulas interacionistas com a participação discente nas análises de textos literários. Os alunos deverão realizar a leitura dos textos indicados em casa para posterior discussão em sala. Para o controle contínuo das leituras, serão realizadas algumas verificações escritas, sem data marcada. Considerando a proposta curricular do curso de Licenciatura em Letras, de formação de professores, haverá apresentação oral de seminários sobre determinados tópicos do plano de ensino, preparados pelas equipes previamente compostas.

Suporte: livros e periódicos, quadro negro, computador e projetor eletrônico, internet (Google acadêmico) e *e-mail* para contato com os estudantes. Os textos de leitura obrigatória serão disponibilizados aos estudantes no segundo encontro. Além desse

material de estudo, os estudantes serão estimulados a fazer pesquisa em bibliotecas e em periódicos disponíveis na internet.

7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

O sistema de avaliação adotado privilegia provas pontuais, verificações de leitura constantes e trabalhos. Ocorre de forma continuada, de modo que o aluno não seja avaliado apenas de forma pontual, mas principalmente por meio do conjunto de todas as atividades desenvolvidas durante a disciplina.

A NP compõe-se de:

- a) conjunto de atividades orais e escritas (verificações de leitura sem aviso prévio, seminários, resumos e resenhas de textos teóricos e trabalhos de análise de textos literários), desenvolvidos ao longo do semestre – 0 a 10,0;
- b) avaliação escrita – 0 a 10,0;
- c) PCC – Oficinas (trabalho oral e escrito) acerca dos conteúdos de literatura portuguesa e literaturas africanas nos livros didáticos do Ensino Médio. Estratégias didáticas para o ensino das literaturas de língua portuguesa – 0 a 10,0.

Trabalhos que recorram a algum meio ilícito, como plágio/cópia, serão desconsiderados, acarretando a nulidade da nota do trabalho, sendo consideradas apenas as demais notas que o acadêmico tenha recebido no decorrer do semestre.

7.1. RECUPERAÇÃO

O (a) acadêmico (a) que não atingir o mínimo de 6,0 (seis pontos) poderá fazer, em horário previamente agendado com o professor, uma prova escrita de recuperação, cuja nota será somada e dividida com a média obtida ao longo do semestre (NP+ Prova Recuperação = Nova NP).

8. REFERÊNCIAS

8.1. BÁSICAS:

- ABDALA JÚNIOR, B.; PASCHOALIN, M. A. **História social da literatura portuguesa**. São Paulo: Ática, 1982.
- FERREIRA, M. **Literaturas africanas de expressão portuguesa**. São Paulo: Ática, 1987.
- HAMILTON, R. **Literatura africana**. Literatura necessária. Lisboa: Edições 70, 1983.
- MARGARIDO, A. **Estudos sobre literaturas das nações de língua oficial portuguesa**. Lisboa: A regra do Jogo, 1980.
- MOISÉS, M. **A literatura portuguesa**. 17.ed. São Paulo: Cultrix, 1981.
- SECCO, C. T. **A magia das letras africanas**. Rio de Janeiro: ABE Graph, 2003.

8.2. COMPLEMENTARES

- ABDALA JÚNIOR, B. **De vãos e ilhas**. Literatura e comunitarismos. Cotia: Ateliê, 2003.
- AMORA, A. S. **Presença da literatura portuguesa**. 4. ed. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1968.
- AZEVEDO FILHO, L. A. **História da literatura portuguesa: a poesia dos trovadores galego-portugueses**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1983.
- CIDADE, H. **Lições de cultura e literatura portuguesas**. 6. ed. Coimbra: Coimbra Editora, 1975.

FERREIRA, J. **História da literatura portuguesa**. 4ª ed. Porto: Domingos Barreiras, 1971.

LOPES, O. **Os sinais e os sentidos: literatura portuguesa do século XX**. 6. ed. Lisboa: Editorial Caminho, 1986.

MEDINA, C. de A. **Viagem à literatura portuguesa contemporânea**. Rio de Janeiro: Nórdica, 1983.

PROENÇA FILHO, D. **Estilos de época na literatura**. 2.ed. Rio de Janeiro: Luceu, 1969.

SANTILLI, M. A. **Africanidades**. São Paulo, Ática, 1985.

SARAIVA, A.; LOPES, O. **História da literatura portuguesa**. 11. ed. Porto: Porto Editora, 1979.

Fernando de Moraes Gêbra

SANTO GABRIEL VACCARO
SIAPE: 1835578
Coordenador do Curso de Letras Português e Espanhol
Universidade Federal da Fronteira Sul-UFS
Campus Chapecó-SC